

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15300
Por 24 (m. f.) anno	35000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se um exemplar.
Os photographs, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 1 DE MAIO

DESCANÇO DOMINICAL

Após longos annos de porfiada lucta e de movimentos sem conta, nem sempre bem succedidos, parece agora a boa caminho esta velha pretensão dos empregados do commercio.

E, com effeito, poucas causas haverá tão justas como esta e que mais dignas sejam de triumpho.

Medida d'alto alcance, seja qual for o prisma por que a encermos, o encerramento dos estabelecimentos ao domingo é uma necessidade que se impõe, tornando-se merecedora dos nossos applausos e da justa consagração das multidões para o parlamento ou o governo que a promulgue, que a converta em lei do Estado.

Com semelhante resolução tudo tem a lucrar: — o commerciante e o caixeiro que libertamente, e sem cuidados, poderão ir até ao campo refrescar os pulmões com ar puro e são; a raça que se avigora e consolida, e a civilização que se opulenta, pois que a estatura

moral e intellectual dos povos se avalia pela morigeração dos seus costumes e pela excellencia das suas leis.

Poderão os espiritos rotineiros e materialistas objectar-nos com argucias e sophisticatedamente negar-nos a razão dos nossos argumentos, mas não o conseguirão jamais, por que não se destrõe o que por sua propria natureza é indestructivel.

Negar apoio á causa do encerramento dos estabelecimentos ao domingo, que é uma regalia que tanto aproveita a caixeiros como a patrões, o mesmo seria que ir de encontro á abalísada opinião de iminentes homens de sciencia sobre esse assumpto, outra coisa não seria que attentar contra o espirito da época todo de luz, de progresso e de reivindicções.

Mas não! O commerciante de hoje differe muito do commerciante de ha meio seculo, de ha vinte annos mesino.

O progresso, na sua lenta mas civilisadora passagem atravez os tempos, não podia deixar de sujeitar á sua acção benefica e transformista o homem de negocio, dotando-o com

maior somma de conhecimentos, com mais largas vistas, humanisando-o, emfim, de tal modo, que a idéa da liberdade dominical, que ha annos o aterrorisava e lhe causava longas vigílias, lhe é hoje tão grata a ponto de ser o primeiro a trabalhar por ella.

Os vinhos espumosos

Os vinhos espumosos, typo Champagne, estão tendo grande consumo em todos os mercados. Antigamente era só a França que os preparava e os expedia, conseguindo obter para os seus vinhos Champagne uma verdadeira reputação universal, a ponto de não chegar para o consumo interno e externo o que era unicamente produzido n'aquella região privilegiada. O espirito industrial veio, porém, em auxilio dos exportadores e actualmente outras regiões vinhateiras da França produzem igualmente vinhos espumosos que, com a mesma denominação, são lançados nos mercados do mundo.

Como é sabido, a gran-

de maioria dos vinhos com o rotulo Champagne, exportados pela propria França, são fabricados com diversos brancos, não sendo, portanto, de estranhar que, com os progressos e o desenvolvimento da enologia, outros paizes seguissem a esteira da França e apresentassem tambem no mercado vinhos espumosos.

Portugal entra presentemente no numero d'esses paizes, tendo já os seus vinhos espumosos largo consumo, tanto entre nós como no Brazil e nas nossas possessões ultramarinas, e demonstrando a toda a evidencia que pôde, na grande lucta da competencia, apresentar aquella especialidade de vinhos sem rotulos ou marcas que não lhe pertençam.

E' unicamente com o titulo de espumosos que o nosso commercio apresenta vinhos d'aquelle genero, tendo tambem unicamente como recommendação a bondade e a pureza do producto. Sem ter attingido ainda entre nós grande desenvolvimento, a producção do vinho espumoso pôde, contudo, vir a ser no nosso paiz um grande elemento de prosperidade. A questão es-

tá em saber aproveitar bem o producto das boas castas de uva branca e mesmo tintas, sendo necessario, que as nossas regiões vinhateiras em geral possuam.

E' certo que a transformação d'um vinho branco em vinho espumoso exige varias operações successivas, o que representa uma boa somma de cuidados e de paciencia até por parte do operador. Não é um trabalho rapido, mas lento, e que requer muita habilidade technica, que só se pode adquirir pela pratica e pela experiencia.

Apesar d'isso, todas as operações a que se tem de proceder, estão ao alcance dos espiritos attentos, e reflexivos e, pos nos parecer curioso e interessante, exporemos aqui a maneira como se procede geralmente em França á preparação de um vinho espumoso.

A transformação de um vinho branco em vinho espumoso exige varias operações, sendo as principaes as seguintes: a taninagem, a dosagem do assucar, a tiragem e os cuidados a haver com o vinho na adega.

Em primeiro logar tem de se assegurar a conservação do vinho, juntando-lhe

FOLHETIM

O NATAL DE CHRISTO

J. B. da S. L. de Almeida Garrett (1799-1854)

I

O Cesar disse do alto do seu throno:

«Perca a liberdade!
Quero contar os homens que ha na terra,
Que é minha a humanidade.»

E, cabeça a cabeça, como rezes,
As gentes são contadas.

Proconsules e reis fazem resenha
Das escravas manadas,

Para mandar ao seahor de todos
Que, um pé na aguia romana,

Com o outro opprime o mundo. A isto chegar
A vil progenie humana.

II

E era noite em Bethlem, cidade illustre

Da vencida Judéa,
Que domada cabeça já não cinge
Com a palma iduméa:

Dois afflictos e pobres peregrinos

Caneados vêm chegando

Aos tristes muros, a cumprir do Cesar

O imperioso mandô...

Tarde chegaram; já não ha pousadas.

Que importa que elles venham

Da stirpe de Jessé, e o sangue régio

Em suas veias tenham?

Na geral servidão só uma avulta

Distincção — a riqueza;

Na corrupção geral só uma avulta

Degradação — pobreza.

Os filhos de David foram coitar-se

No presepe entre o gado,

E dos animaes brutos receberam

Amparo e gasalhado.

III

E allí nascen Jesus... allí a eterna,

Immensa Magestade

Appareceu no mundo — allí começa

A nova liberdade.

Cantam-na os anjos, que no cên pregoam!

Gloria a Deus nas alturas,

E paz na terra aos homens! — Paz e gloria,

Promessas tão seguras

Do cên á terra nesta noite santa,

O que é feito de vós?

Jesus, filho de Deus, que allí vieste

Humanar-te por nós,

Tu que mandaste os côros dos teus anjos

Aos humildes pastores

Que dormiam na serra — ao pobre, ao povo.

Primeiro que aos senhores,

Que aos sabios e que aos reis te revelaste —

Oh! que é d'ellas, Senhor,

Que é das tuas promessas? Resgatados,

Divino Salvador,

Do antigo captiveiro não seriam

Os homens que fizeste

Livres e o sopro teu, quando os creaste,

Livres, quando nasceste,

Livres, pelo Evangelho de verdade

Que em tua lei lhes deste,

Livres emfim pelo teu sangue puro

Que por elles verteste

Do alto da Cruz, no Golgotha de infamia

Em que por nós morreste?

IV

Vê, ó Filho de Deus! quasi passados

Dois millenios já são,

Que, esta noite, em Bethlem principiava

Tua longa paixão;

E o edicto do Cesar inda impéra

No mundo avassallado.

Os Cesares, seu throno — e quantos thronos! —

Têm caído prostrados...

Embalde! — as leis iniquas que destróem

A santa liberdade

Que nesta pia noite annunciaste

A' oppressa humanidade,

Essas estão em pé. Será que o pacto,

Será que o testamento

Celebrado na Cruz tu quebrarias,

Senhor, no ethereo assento?

V

Não, meu Deus, não; eterna é a Palavra,

Eterno é o Verbo teu

Que, antes do ser dos seculos, nos deste,

Que o mundo recebem

Nesta noite solemne e sacrosanta.

Nós, nós é que o quebramos,

Nós, sim, o novo pacto e juramento

Sacrilegos violamos;

Esau do Evangelho, nós vendemos

Com torpe necidade,

Por appetites scrdidos, a herança

Da gloria e liberdade.

Por isso os reis da terra inda nos contam

Escravos, ás manadas;

Por isso, em vão, do jugo scudimos

As cervizes chagadas;

Porque não temos fé, não temos crença,

E a Cruz abandonamos,

D'onde sómente está, só vem, só fulge

A luz que procuramos.

E os vãos sabedores, esses magos

Que a vaidade cegou,

Não olham para o cên, não vêem a estrella

Que hoje em Bethlem raou.

quatro ou cinco grammas de tanino puro por hectolitro. Este producto é dissolvido em aguardente ou alcool neutro, sendo depois tudo lançado no vinho, que se mexe e se deixa depois em repouso. Vinte e quatro dias depois d'esta tannagem, pode-se fazer uma colagem com a ichthycola, a fim de se obter um liquido de limpidez perfeita. Desde que as impurezas se achem depositadas, trasfega-se o vinho, havendo, porém o cuidado de guarnecer a torneira com uma rede de pequeninas malhas que retenha as poucas impurezas que ainda possam flactuar no seio do liquido.

O vinho que se pretende transformar em espumoso, deve marcar 12 graus de alcool, e 4 grammas e meia ou 5 de acidez expressa em acido sulfurico por litro. Se o grau alcoolico do vinho é pouco elevado, convem augmental-o com uma addição prudente de alcool com bom gosto. Se o vinho é pouco acido, junta-se-lhe acido tartarico na razão de gramma e meia d'este producto por cada gramma de acidez que lhe falte. Se, pelo contrario, é demasiado acido, n'esse caso lota-se com outro mais maduro. Também se recommenda o tratamento pelo tartarato de potassio neutro, utilisando-se 4 grammas e meia d'este sal por gramma de acidez em excesso.

Quando a dosagem de assucar para tornar o vinho espumoso, é de 20 grammas pouco mais ou menos por litro. Este assucar deve, porém, ser introduzido sob a forma de licôr. Dissolvem-se a frio 10 kilogrammas de assucar candi em 12 litros de vinho, juntando-se-lhe 10

grammas de acido tartarico, e em seguida introduz-se no vinho que se quer transformar em espumoso, uma quantidade d'esta solução correspondente ao peso do assucar que se tem a juntar.

Carta de Coimbra

82 IV-903

Viva a folia! No dia 3 de maio é a grande recita de despedida dos quintanistas.

O que por aqui não vai de trabalhos e de cuidados!

Ha dias, á porta ferrea, dizia um meu companheiro a este respeito: não virem assistir a esta festa todas as damas das nossas terras, é que é pena!

Tambem me parece o mesmo.

A academia voltou e a *hydra*, da qual tanto se arreavam, não veio para a rua. Quando muito, n'estas noites frigidissimas, fica ao borralho na lareira, isto é em mera cavaqueira alegre e gargalhadas. Ainda assim, não julguem que muito, em frente de certas *republicas* estacionam de quando vigias particulares em clara e franca espionagem.

E lá foram os deportados, barra fóra, por muito pouco que fizeram.

E salva-os? Falham as boas dedicações e as boas almas.

Zeo

Barriga cheia? Diz «O Liberal»:

«Com que então temos o governo com a barriguinha cheia de diabeiro para mais quatro mezes! Ora os magandões...»

Os dos tabacos esportularam-se com 200.000 libras a 7 0/10 dizem.

O Banco de Portugal tambem accendi ás afflicções, e os do Monte Pio não foram esquecidos.

O governo bate a todas as portas.

LETRAS

RESIGNAÇÃO NA MORTE

M. N. du Bocage

(4765-4805)

Meu ser evaporei na vida insana
Do tropel das paixões que me arrastava,
Ah! cego eu cria, ah! misero eu sonhava
Em mim quasi imortal a essencia humana.

De que innumerados sões a mente ufana
Existencia fallaz me não dourava!
Mas eis succumbe a natureza escrava
Ao mal que a vida em sua origem damna.

Prazeres, socios meus, e meus tyrannos!
Esta alma, que sedenta em si não coube,
No abysmo vos sumiu dos desenganos.

Deus, oh! Deus!... Quando a morte a luz me roubou,
Ganhe um momento que perderam annos,
Saiba morrer o que viver não soube.

Ora ali está no que deu a farroca do sur. Sousa: em fazer do moço de fretos que anda pelas casas de prago a arrancar dinheiro aos camaradas que se vão desfazendo da camisa... dos contribuintes.

Oh! Deus! o que havemos de nós fazer d'este genio financeiro que para sobre nós como uma alfarreca.

Manifesto.

Pelo correio recebemos o seguinte:

«Alerta portuguezos—Agora mais que nunca precisamos de um homem preponderante, honrado, energico e independente que assuma as redeas do governo e administre com **economia** os haveres do nosso paiz. O homem hoje indicado para este alto e responsavel cargo é o **snr. João Franco** e n'ele cegamente confiamos, porque um dos pontos do seu programma e talvez o mais importante é a **responsabilidade ministerial** que elle cumprirá energeticamente.

Por certo que todos aquelles que comem á mesa do orçamento não-de repellir com indignação esta grande verdade, mas sabemos categoricamente que o **commercio honrado**, essas duas grandes forças vivas do paiz, estão do nosso lado promptas a defender a nossa causa que é justa e patriótica.

Todos os portuguezos que prestam e amam a sua **Patria**, não de saudar com alegria o nome honrado do **snr. João Franco**, esse nome que se impõe hoje ás massas populares pela sua rectidão e energia e que ha de certo tirar-nos de grandes embaracos. Uuam-nos todos pois, e gritemos á una:

Viva a Patria!

Viva o partido Regenerador Liberal!

—)(—

Velharias

Convento da Madre de Deus, vulgarmente das Capuchinhas

(Continuado do n.º antecedente)

Não teve esta notavel heroína o prazer de ver em pratica o Instituto, que tantas fadigas e esforços lhe custára; porque na volta para Portugal, foi em Hespanha surpreendida pela morte, sendo sepultada em Caraux, diocese de Pamploña, a 13 de maio de 1694.

Ficou sem execução este Breve: e só mais tarde o arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Telles, desejando em tudo proteger esta casa, insigne pela virtude das recolhidas, obtem um novo Breve de Clément XI, que sendo sentenciado em Braga, a 8 de janeiro de 1716, o mandou para logo executar e fazer cumprir.

E julgando ainda o arcebispo este favor muito limitado, em relação á vontade que o dominava, de concorrer para o esplendor d'esta casa; outra grande fineza lhe dispensa, nomeando para sua primeira abbadessa a sua irmã, soror Luiza Maria da Conceição, religiosa do mosteiro da Senhora da Madre de Deus em Lisboa.

Para este fim, sahio esta senhora de Lisboa em companhia do arcebispo, a 18 de março de 1716, visitando por essa occasião os conventos de freiras em Coimbra, Porto, Villa do Conde, Barcellos e Braga. Chegada a Guimarães, com mais duas senhoras, uma do convento de

Santa Clara de Coimbra e outro do Porto, recolheram-se no nosso convento de Santa Clara, até fazerem a sua entrada solenne em o novo convento.

Nas actas da camara de 1716 encontra-se a descripção da entrada das fundadoras nos seguintes termos.

(Continua).

CORREIO

No dia 30 fizeram annos as exm.ªs snr.ªs Baroneza de Pombeiro e D. Maria da Gloria Carreira.

No dia 28 fez annos o snr. conselheiro Campos Henriques e no dia 1.º de maio passa o anniversario natalicio do snr. José Pinheiro.

No dia 25 fez annos a exm.ª snr.ª D. Anna Amalia Leite de Magalhães e Couto.

Esteve ha dias n'esta cidade o snr. conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo.

Tem estado doente com um ataque de rheumatismo, mas vai felizmente melhor, o snr. P.º Bento José Rodrigues.

O snr. ministro da justiça declarou nas camaras concordar com a necessidade de crear mais dous juizes na Relação do Porto e dous no Supremo Tribunal de Justiça.

Já sahio o primeiro numero do «Jornal da Noite», órgão politico do nosso querido chefe o snr. conselheiro João Franco.

Esteve ultimamente n'esta cidade o snr. dr. Affonso Guimarães.

Ditos e pensamentos

O homem, ainda o mais depravado pelos prejuizos e falsidades d'este mundo, nem sempre se dá digna de ouvir falar da feicidade que dão a natureza e a virtude.

No tribunal: Juiz—V. recebeu o pontapé nas costas e de mais a mais de noite, como é que reconheceu o seu agressor?

Accusador—Conheço a ponta da sua bota; sou o seu sapateiro!

Secção recreativa

Decifração das charadas anteriores

N.º 7—LIS-BOA.

N.º 8—DA-RIO.

Julio Negro.

NOTICIARIO

Expediente

Tem passado ultimamente bastante doente o nosso presado amigo e collaborador—*Julio Negro*, segundo uma carta que do mesmo recebemos, pelo que somos forçados a interromper os folhetins, que expressamente fez para o nosso jornal.

Fazemos ardentes votos para

que em breve tenhamos o prazer de receber a boa nova do seu restabelecimento.

A rede ferro-viaria

LISBOA, 27 d'abril

Foi á assignatura régia o decreto mandando abrir concurso para a adjudicação da construcção das linhas ferreas do Valle do Lima, Alto Minho e Braga a Guimarães.

Na quarta ou quinta feira proximas devem ser publicadas as respectivas bases.

(Do nosso correspondente).

A Voz da Patria

Suspendeu a publicação este nosso presado collega que ultimamente defendia o governo e em especial o snr. Teixeira de Sousa.

Neerologia

Depois de prolongados soffrimentos falleceu na quarta feira de madrugada o snr. Balthazar Antonio, proprietario, morador na rua de Francisco Agra.

Os officios de sepultura tiveram lugar hontem na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, que estava coberta de crepes, assistindo grande numero de amigos do finado.

Tomou a chave do caixão o snr. Antonio José Villa Real.

Tambem fallerem o snr. Antonio Ribeiro de Freitas, industrial estabelecido na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, e irmão do snr. Ribeiro de Freitas, tambem estabelecido na mesma rua.

Os responsos funebres realisaram-se hontem na capella do cemiterio municipal.

A's familias dos finados dirigimos sentidos pozames.

—)(*(—

Feira da Rosa

E' no proximo domingo que se realisa no Campo de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, a importante feira annual de gado bovino denominada da *Rosa*.

Esta feira costuma ser muito concorrida de boas estampas de gado.

Mez de Maria

Principiam hoje em diversos templos d'esta cidade os piedosos exercios do Mez de Maria.

O revolver de Roosevelt

Depois do assassinio do seu predecessor Mac-Kinley, o presidente da republica dos Estados Unidos, traz cons-

tantemente consigo um revolver.

«Cafanhoto»

Com este titulo começou a publicar-se em Lisboa um novo jornal de 8 paginas, illustrado com diferentes gravuras em colorido.

Este jornal é bem redigido e é dedicado ás creanças, sahindo quinzenalmente.

São seus directores os srs. Henrique Lopes de Mendonça e Thomaz Bordallo Pinheiro.

Assigna-se na livreria Ferin, rua do Almada, 74, sendo o seu preço: anno 1\$500, Semestre 800, Trimestre 450 e cada numero avulso 80 reis.

Baptizado

Na parochial igreja de S. Paio, baptizou-se no domingo passado um innocente filhinho do sr. Antonio José Pinheiro, acreditado negociante d'esta praça.

Foi padrinho o sr. Augusto de Sousa Passos e madrinha sua irmã a exm.ª sr.ª D. Ernestina de Sousa Passos.

O neonhito recebeu o nome de Alberto.

Estação postal

Foi creada uma estação postal de 4.ª classe, no lugar da Corredoura, da freguezia de S. Torquato, d'este concelho.

Foi acertadissima esta medida porque a Corredoura é um centro bastante industrial.

O tempo

Continua invernosso o tempo para não contradizer o aphorismo —«Em abril, aguas mil». Nos penultimos dias a chuva tem cahido torrencialmente acompanhada de leves saravadas, de fortes rajadas de vento e do ribombar do trovão

Grande desordem. Homem morto

Domingo, ao terminar em Santa Martha de Penaguião a inspecção dos reservistas, travou-se grande desordem entre os mancos de Sever e os de S. Miguel. A desordem foi pavorosa. Mais de 200 individuos lutaram a varapau, estabelecendo em frente dos paços do concelho um campo de batalha. No acceso da lucta, um dos contendores, de Sever, agrediu á nava lhada outro rapaz de S. Miguel, matando-o.

O criminoso evadiu-se. De Vila Real partiu uma força militar, a fim de capturar o assassino.

—§§—

165 reis

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que sob esta epigraphie publicamos na secção respectiva.

A viagem da Rainha

A rainha a Senhora D. Amelia e o rei Eduardo d'Inglaterra, que domingo se achavam em Naples, foram a Pausilippo assistir ao almoço que alli lhes foi offerecido por Rosebery na sua vivenda. Depois de dar um passeio pelo

golpho, a rainha partiu a bordo do seu hiale para Leorne, onde chegou no dia 27. Ao mesmo tempo chegou alli tambem a duqueza de Aosta, irmã de s. m.

O preço da carne

Os vendedores de carnes verdes em Aveiro baixaram o preço de 20 reis em kilo, tendo já ha tempos baixado outros 20 reis.

Noticias agricolas

Aveiro. Temos já milhos sachados nos arredores de Aveiro, e outros a caminho de o serem, de bom aspecto.

Os trigos tambem estão bem principiados.

Escalhão, 26.—A chuva que n'estes ultimos dias tem cahido, veio reanimar as searas, que os lavradores julgavam perdidas.

Ancora, 21.—A chuva que está cahindo é um verdadeiro maná para a agricultura.

Paços de Ferreira, 25.—A nasença do vinho é extraordinaria, prometendo abundancia, se o mal não vier como costuma destruil-a.

Este anno o povo mostra-se inclinado a sulfatar.

Amares, 22.—Tem chovido muito e cahido algum granizo. O frio é intenso.

Alijó, 22.—Veio a desejada chuva, cuja falta estava causando graves prejuizos á agricultura.

Caminho de ferro do Valle do Sado

No theatro de Setubal effectuou-se no domingo passado uma sessão em que se tratou da linha ferrea a construir pelo valle do Sado. Fallaram sobre o assumpto os srs. conselheiros José Dias Ferreira, Marianno de Carvalho e Fuschini, engenheiro Fernando de Sousa e outros oradores.

Assistiu o sr. ministro das obras publicas, que foi alvo d'uma calorosa manifestação.

A camara de Setubal offerecen 40:000\$000 para a construcção da nova linha ferrea, e os terrenos que ella atravessar, e bem assim uma doca acostavel na testa de linha e os outros terrenos que para ella sejam necessarios.

«Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios». — Atenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos, (rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Manoel José Martins, completamente restabelecido do gravissimo incommodo que ultimamente o

acommetteu, e que tanto o torturou, occasionando serios cuidados ao abalitado clinico Ex.º Sr. dr. Joaquim José de Meira, vem por esta forma patentear o sentimento de subida gratidão de que se acha possuido para com tão illustrado e distincto clinico, que pela sua assás reconhecida pericia soube debellar tal incommodo e que tanto o penhorou pelo seu desvello e imerecidas attensões, o que já-mais olvidará.

Manoel José Martins. 3679

165 REIS

Cada kilo de chumbo para caixões de defunctos.

Vende-se na loja—GERVASIO—á Caldeirôa.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas de ferro, louças—vidros e cristaes, trens de cosinha e muitos outros artigos.

TUDO BARATO 3682

ARREMATAÇÃO

(1.ª Publicação)

No dia 17 do proximo mez de maio, ás 12 horas do dia, á porta do tribunal d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, tem de arrematar-se em hasta publica, pelo maior lanço offerecido acima da avaliação, e livre de contribuição de registo para a herança, o seguinte:

Uma morada de casas terras, sobradadas e telhadas, situada no lugar do Outeiro, freguezia de São João das Caldas, d'esta comarca, descripta na Conservatoria d'esta mesma comarca sob numero vinte e quatro mil trescentos e vinte e seis, a folhas cento sessenta e uma verso do livro —B—sessenta e nove, e avaliada por vinte annos em trezentos mil reis. Este predio pertence á herança do fallecido Manoel Lopes, morador que foi na freguezia de São Miguel das Caldas, d'esta dita comarca, e foi separado pelo Conselho de familia para pagamento do passivo descripto e approvado no inventario do mesmo, em que é cabeça de casal a viuva Helena Ferreira.

Guimarães 27 de abril

de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal.

O escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

3684

ARREMATAÇÃO

A MEZA da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, faz publico, que, no dia 24 de maio proximo pelas 10 horas da manhã, tem de proceder-se na sua casa do despacho á arrematação em hasta publica, por tempo de um anno do fornecimento de pão trigo e de mistura, carne de vacca, arroz, assucar, azeite, bacalhau, carvão do cok, cêra nova e reformada e serviço cavallar para a conducção do carro funerario para dentro de barreiras e coupé para o P.º Commissario.

As condições estão patentes n'esta secretaria onde podem ser examinadas desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Guimarães, secretaria da V. O. de S. Francisco, 28 d'abril de 1903.

O secretario,

P.º Antonio Augusto Monteiro. 3680

Repara... Lê... Trata-se dos teus interesses

12 annos são perdidos depois que

As constipações, brachites, rouquidões, asthma, toses, coqueluche, influenzae outros incommodos dos orgãos respiratorios,

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão (Rebuçados Milagrosos)* onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas se evidenciam em sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental—S. Lázaro—Porto.

Caixa, avulso, no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Deposito em Guimarães Pharmacia Dias, Rua da Rainha.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

Á VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, torta e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do céu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição e accção.

PREÇOS CONVIDATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeccões.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO
OU
LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO
P.^o MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvado pela autoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.^o, rua Nova do Souza, Moreira de Castro, campo de S. Anna; nas redacções do *Commercio do Minho* e *Voz da Verdade*; no Sameiro e no Colégio da Regeneração. Porto—Nas livrarias de Aloysio Gomes e Silva, Loyos, e na redacção da *Palavra*. Em Coimbra—na redacção da *Indem*. Em Lisboa—Na livraria Catholica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço 200 reis

CASA EDITORA

DE

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas :

Pena do Lar por J. Agostinho, em volume editado de luxo. Preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.^a edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.^a edição, tambem com um prefacio do autor. E' o livro de viagens mais activo e brilhante, que se conhece escrito em portuguez e onde D. Antonio da Costa desce a risonha provincia do Minho. A poesia da suas palavras encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XI-288 paginas, impresso a coradissima e magnifico papel. 600 reis.

TRES MUNDOS, 3.^a edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis

Arithmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira. System metrico e noções de geometria synthetica, em harmonia com os programmaes officiaes. Contendo 538 exercicios e problemas. Revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 400 reis, e estonado, 350 reis

J. Simões Dias: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 1 vol.; **FIGURAS DE CERA,** contos, 7 vol. Estas obras custavam 300 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 420 reis.

Todas as obras se remittem francas de porte, a quem enviar a sua importância ao editor

Em via de publicação :

JESUS CHRISTO 2.^o volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica,

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

NOVIDADES LITTERARIAS

O REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e preceitos hygienicos para o uso da bicycleta

Pelo Dr.

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 420 REIS

A venda na Empresa editora do *Diario* Largo do Poço Novo—Lisboa.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. digito illustrado com 200 bellissimas gravuras, distribuido aos asscuidos de 40 reis semantres. A obra ja se achá completa

FRANCEZ E INGLEZ sem medida melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 350 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semant 100 reis. Imprensa Editora do **MESTRE POPULAR**, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.^o—Lisboa.

UMA ÚNICA UNIDADE

LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das Guinias, illustrada

encyclopedica popular da vida pratica

Cada numero, semant de 32 paginas, minutamente

impresas. 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inédito de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos: *Os Meus Amores*.

Empresa dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loiro. Lisboa 25

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÁ

Fornecedor do Exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem feno e camizas de milho desfiadas, para encher esteções.

334

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

De 5:316 toneladas

DANUBE—Em 11 de Maio para : S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

De 5:645 toneladas

CLYDE—Em 25 de Maio para : Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^o classe escolher os heliclos á vista da planta dos paquetes, mas sendo isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam a suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.^o N. 59